



## **14º Seminário de Extensão**

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM NOVO**

**Autor(es)**

---

EDUARDA MIRANDA

**Orientador(es)**

---

NORBERTO TAVARES

### **1. Introdução**

---

O Projeto Rondon é um projeto social, coordenado pelo Ministério da Defesa com apoio das forças armadas, e conta também com a ajuda das prefeituras municipais e do governo estadual, o projeto envolve a participação voluntária de estudantes universitários para proporcionar uma qualidade de vida melhor à população atendida. Além de visar melhorar a qualidade de vida das cidades o projeto Rondon tem como objetivo ajudar os universitários a se tornarem cidadãos mais conscientes sobre a realidade do nosso país criando assim uma responsabilidade social sobre as comunidades (BRASIL, PROJETO RONDON – MINISTÉRIO DA DEFESA, 2012). Este trabalho foi desenvolvido através das observações feitas no Projeto Rondon, na cidade de Santarém Novo, Pará durante o mês de Julho de 2012, sendo que a equipe de Rondonistas universitários contou com a participação de 16 estudantes e 4 professores, da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e Faculdade Paraíso (FAP), o grupo era composto por estudantes de enfermagem, fisioterapia, nutrição, pedagogia, psicologia, arquitetura, jornalismo, turismo e administração. Os estudantes ficaram responsáveis por desenvolverem atividades com a população sobre os temas relacionados à cultura, lazer, desenvolvimento social, administração e saúde. Neste projeto eu fiquei responsável pelas atividades desenvolvidas na área da saúde, em especial com a formação de agentes comunitários de saúde (ACSS) na parte de humanização profissional/paciente, cuidados com a higienização das mãos e do local de trabalho e sobre a importância do trabalho em equipe, proporcionando assim um melhor atendimento a população e construindo um vínculo mais afetivo entre os profissionais. Os agentes comunitários de saúde são responsáveis pela integração das famílias com os profissionais de saúde e o serviço de saúde, resumindo sua função é a prevenção e promoção para melhoria da saúde das famílias atendidas geralmente em domicílio, buscando fazer as mudanças necessárias para cada família atendida, também auxilia para a melhoria e organização da comunidade onde trabalha (LARA, et al, 2012; CARDOSO, et al, 2012).

### **2. Objetivos**

---

Relatar as atividades de enfermagem que foram desenvolvidas com os profissionais da área da saúde no Projeto Rondon na cidade de Santarém Novo no estado do Pará no mês de julho de 2012.

### **3. Desenvolvimento**

---

Uma das atividades de extensão que desenvolvi na cidade de Santarém Novo – Pará foi voltado para os agentes comunitários de saúde, enfermeiros e aberto para a população de uma maneira geral. Na minha oficina o tema abordado foi humanização entre profissional/paciente, trabalho em equipe e cuidados com a higiene. A metodologia utilizada foi a conversa entre eu palestrante e o público alvo, para maior facilidade de apresentação fiz uso de material de apoio como cartazes, apostila de apoio: GUIA PRÁTICO DO CUIDADOR, MINISTERIO DA SAÚDE, 2008, folders, vídeos motivacionais (computador) e dinâmica (bombom). Sendo que

todas as apresentações foram compostas pela troca de experiências relatadas pelos profissionais e pelas informações universitárias, sempre com foco na realidade vivida pelos mesmos. As atividades foram desenvolvidas no bairro rural Peri Meri no centro comunitário, no prédio da assistência social no centro da cidade, no Programa da Saúde da Família (PSF) no bairro rural de Santo Antonio, no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e na comunidade rural de Pedrinhas. As atividades aconteceram no período da manhã, tarde e noite durante as duas semanas que permanecemos na cidade.

#### **4. Resultado e Discussão**

---

A atividade com os agentes de saúde reuniu 4 agentes comunitários de saúde, mais a população local, durante os dias que ficamos na cidade conseguimos nos encontrar algumas vezes com o enfermeiro responsável pelos ACSs, a coordenadora geral dos PSF e o secretário da saúde, para qual nos disponibilizamos o nosso material de trabalho para que os mesmos pudessem distribuir entre os postos. Durante as apresentações com os agentes de saúde e população percebi que houve bastante participação e interesse dos mesmos, onde eles admitiram a importância de buscar novos conhecimentos e a importância deles se tornarem os multiplicadores de informações para os seus colegas de trabalho que não puderam comparecer as oficinas. Na formação com os agentes de saúde reuniram-se 12 pessoas da população local e 4 agentes comunitários da saúde, iniciei as atividades com a dinâmica do bombom, onde eles tinham que se sentar em dupla e levantar a mão esquerda e a direita ficar segurando a cadeira, então cada um ganhou um bombom que só podia ser aberto com a mão esquerda em 30 segundos, depois no final se não conseguissem deveriam pedir ajuda para o colega, demonstrando assim a importância do trabalho em equipe, de que muitas atividades que desenvolvemos ficaríamos mais fáceis e com uma qualidade maior se trabalhássemos juntos, ainda refletindo sobre a importância do trabalho em equipe passei um vídeo no computador motivacional sobre as conquistas que conseguimos se trabalharmos em equipe. Num segundo momento iniciou-se a apresentação sobre a importância da humanização entre o profissional da saúde e a população atendida, o material utilizado foram cartazes ilustrativos, comecei falando da importância deles conquistarem a confiança da população sempre fazendo as visitas com carinho e respeito, tratando todos da mesma maneira, a importância de se ganhar o respeito da família do doente, para que estes não tentem impedir a ajuda dos ACSs. Um dos focos principais desta formação foi a higienização das mãos entre os profissionais, onde estes deveriam sempre estar lavando as mãos antes de atender qualquer paciente, do cuidado com o lixo hospitalar e os materiais perfuro cortantes, que eles deveriam ser jogados num recipiente fechado e separado dos demais lixos, que os agentes deveriam orientar as famílias em relação a limpeza das casas e alimentos para que o paciente possa se recuperar adequadamente, pois se não tiver um ambiente adequado para a recuperação dos pacientes os trabalhos que os agentes desenvolvem não surtirá efeito. Mostramos como cuidar de pacientes acamados, como se deve dar o banho de leito para que eles possam ensinar os familiares, falamos da importância da mudança de decúbito para evitar as úlceras de pressão, de como cuidar das feridas caso o paciente já as tenha, de como trocar a roupa de cama e enfatizamos a importância de que elas sempre estejam limpas e bem esticadas. Durante as formações com os agentes e visitas aos PSFs e UBS e conversas com os profissionais e a população observou-se que a saúde do município ainda tem muito que melhorar, especialmente na parte de higienização da cidade, cuidados e armazenamento inadequado dos materiais hospitalares, na cidade falta saneamento básico, a coleta de lixo hospitalar é inadequada, falta lixeiras pela cidade, falta coleta de lixo populacional, ainda tem muito a ser feito na comunidade, e a própria população tem consciência disso, acredito que depois das formações e conversas muitos deles se tornaram interessados em mudar suas realidades e contribuir para a melhoria de Santarém Novo.

#### **5. Considerações Finais**

---

Houve uma boa participação e aceitação da população e dos profissionais da área da saúde em relação as atividades que desenvolvemos na cidade de Santarém Novo no Pará durante o período nossa estadia, foi observado que ainda existem muitos problemas a serem resolvidos para a melhoria da cidade, especialmente na parte de saneamento básico e do lixo hospitalar que podem facilmente serem melhorados desde que haja o apoio e o interesse dos gestores que talvez por falta de informação adequada deixam por isso mesmo sem se preocupar com o impacto que isso causa para a população. As atividades foram bem dinâmicas e de boa aceitação da população e dos profissionais da área da saúde, nosso objetivo era passar as informações e orientações que na maioria das vezes já eram de conhecimento dos participantes, por isso orientávamos e incentivávamos para que estes se tornassem multiplicadores de conhecimentos e informações para os demais profissionais com os quais eles atuavam, beneficiando assim toda a equipe multiprofissional e a população da cidade para um atendimento de melhor qualidade e respeito. Portanto, ter participado do Projeto Rondon, foi uma experiência inesquecível, onde aprendi muito mais do que ensinei, observei uma realidade diferente da que estou acostumada e acomodada. Esta vivência modificou o meu olhar universitário e me fez enxergar a realidade do mundo lá fora, o mundo que precisa de jovens interessados e que queiram vestir a camisa de cidadãos, assim os estudantes devem ter a consciência de ajudar a todos independente de onde vivem ou de que classe social sejam, para que consigam enxergar que são capazes de vencer os desafios que surgiram ao longo da vida profissional.

#### **Referências Bibliográficas**

---

---

Brasil. Ministério da Saúde. Guia prático do cuidador– Brasília, 2008. Acesso em: 28 de agosto de 2012. Brasil, Projeto Rondon, Ministério da Defesa, Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/projetorondon>. Acesso em: 28 de agosto de 2012.

CARDOSO, Andréia dos Santos; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Comunicação no Programa Saúde da Família: o agente de saúde como elo integrador entre a equipe e a comunidade. Rio de Janeiro, 2012.

LARA, Maristela Oliveira; BRITO, Maria José Menezes; REZENDE, Lilian Cristina. Aspectos culturais das práticas dos Agentes Comunitários de Saúde em áreas rurais. São Paulo, v. 46, n. 3, jun. 2012.